**BOLETIM MONITORAMENTO 02** **setembro/2025**

# Condicionalidade de Saúde – Programa Bolsa Família | 1ª vigência de 2025

## IMPORTÂNCIA DAS CONDICIONALIDES DO PBF

As condicionalidades do Bolsa Família ampliam o acesso a serviços de saúde, educação e assistência social, fortalecendo a proteção social.

Em Roraima, são estratégicas para reduzir desigualdades, enfrentar a insegurança alimentar e alcançar populações vulneráveis.

Dessa forma, o benefício vai além da transferência de renda, consolidando-se como instrumento de desenvolvimento humano sustentável.

Qtd. de beneficiários a serem acompanhados na saúde:

**159.247**

Qtd. de beneficiários acompanhados na saúde:

**112.403**

**Resultado final de Roraima:**

**70,58 %**

As Condicionalidades da Saúde compreendem o cumprimento do calendário nacional de vacinação e ao acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 (sete) anos de idade e à realização de pré-natal das gestantes.

O registro do acompanhamento dos beneficiários do PBF quanto as condicionalidades de saúde, se dá através de sistemas específicos - Sistema PBF na Saúde e no e-SUS APS.

Tabela 1 - Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família - PBF, 1ª vigência de 2025, municípios do Estado de Roraima-Brasil.

| MUNICÍPIOS | Qtd. Beneficiários a serem acompanhados | Qtd. Beneficiários acompanhados | Cobertura % | Pactuação 2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Alto Alegre** | 5.398 | 3.757 | 69,60 | 70% |
| **Amajarí** | 3.932 | 2.368 | 60,22 | 80% |
| **Boa Vista** | 73.816 | 40.955 | 55,48 | 72% |
| **Bonfim** | 6.836 | 5.438 | 79,55 | 87% |
| **Cantá** | 7.977 | 6.202 | 77,75 | 70% |
| **Caracaraí** | 7.555 | 6.173 | 81,71 | 78% |
| **Caroebe** | 4.088 | 3.305 | 80,85 | 80% |
| **Iracema** | 2.692 | 2.270 | 84,32 | 70% |
| **Mucajai** | 7.736 | 5.556 | 71,82 | 70% |
| **Normandia** | 7.819 | 7.703 | 98,52 | 75% |
| **Pacaraima** | 9.976 | 9.923 | 99,46 | 85% |
| **Rorainópolis** | 8.568 | 7.066 | 82,47 | 75% |
| **São João da Baliza** | 2.783 | 2.473 | 88,86 | 85% |
| **São Luiz do Anauá** | 2.880 | 2.048 | 71,11 | 82% |
| **Uiramutã** | 7.191 | 7.166 | 99,65 | 70% |
| **ESTADO** | 159.247 | 112.403 | 70,58 | 78% |

***Fonte:*** *Fonte: Ministério da Saúde/SAPS/ Programa Bolsa Família*

## Acompanhamento de crianças

**Acompanhamento de Criança** — **48,78%**

**Crianças com dados Nutricionais** — **100%**

**Crianças com a vacina em dia** — **99,89%**

**CRIANÇAS**

**Em relação ao acompanhamento do estado nutricional das crianças beneficiárias do PBF com até 7 anos de idade, do total de 53.677 previstas para acompanhamento, 26.185 foram efetivamente acompanhadas, todas com avaliação do estado nutricional realizada. Destas, 26.157 apresentaram esquema vacinal atualizado.**

**Acompanhamento de gestantes**

Gestante localizadas: **3.759**

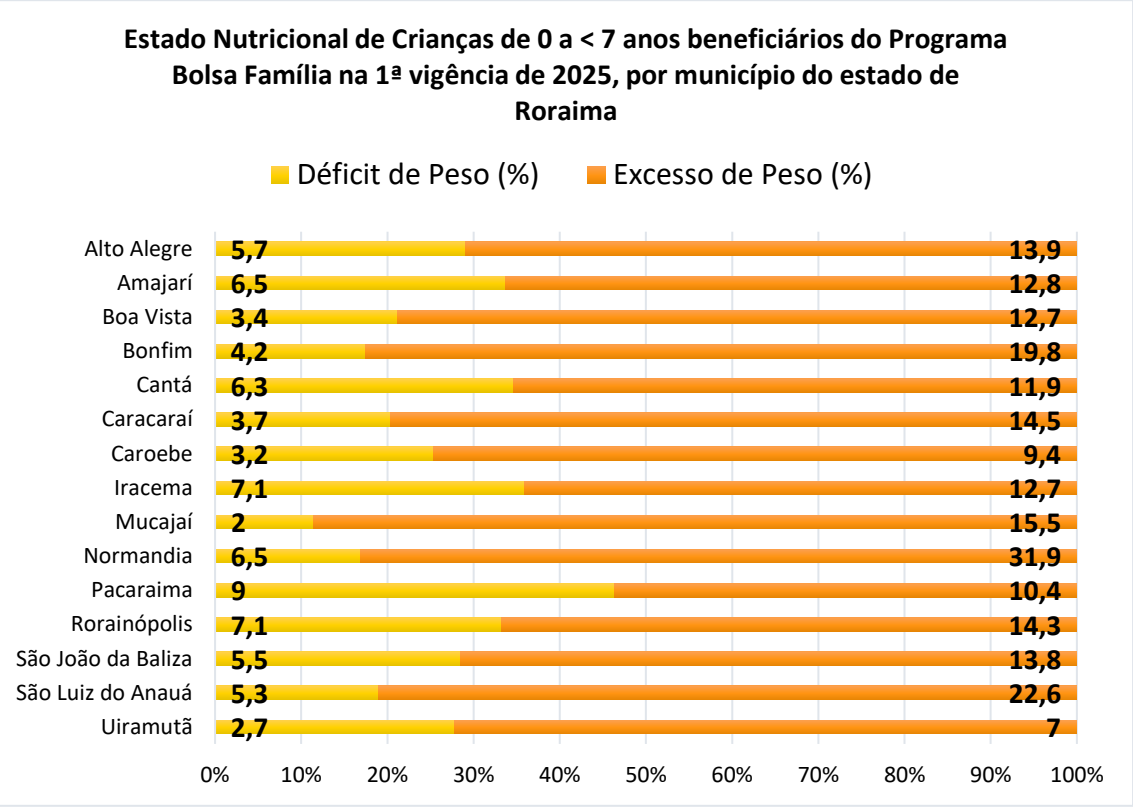
Gestante com pré-natal em dias: **99.97%**

Gestantes com dados nutricionais: **2.565**

*Fonte: Ministério da Saúde/SAPS/ Programa Bolsa Família*

## Estado Nutricional dos grupos populacionais acompanhados pelas condicionalidades de saúde no PBF – 1ª vigência de 2025/RR

**Gráfico 01 –** Estado Nutricional de Crianças de 0 < 7 anos (IMC x Idade)




*Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*

De acordo com os relatórios do SISVAN, referente ao acompanhamento das crianças menores de sete anos beneficiarias do PBF, na primeira vigência de 2025, houve uma alta prevalência de excesso de peso (23,19%). Os dados de Roraima, referente ao déficit de peso (5,16%) estão abaixo dos observados no Brasil (6,61%).

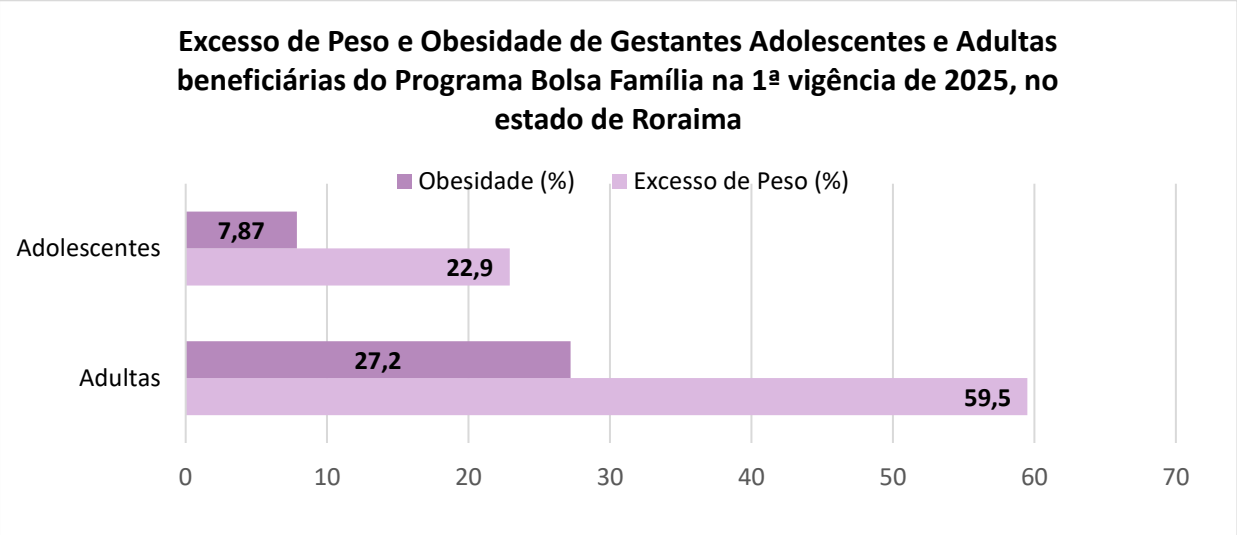
Os municípios com maior prevalência de excesso de peso são: Normandia (31,9%), São Luiz do Anauá (22,6%) seguida de Bonfim (18,8%). Os municípios com percentuais elevados para o déficit de peso: Pacaraima (9%), Rorainópolis e Iracema (7,1%), seguida dos municípios de Amajarí e Normandia (6,5%).

**Quadro 01 –** Déficit e excesso de peso de crianças menores de 7 anos beneficiarias do Programa Bolsa Família na 1ª vigência de 2025, por município do estado de Roraima.

| Crianças de 0 a < 7 anos – IMC x Idade | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **MUNICÍPIOS** | **Déficit de Peso** | | **Excesso de Peso** | |
| | **(n)** | **(%)** | **(n)** | **(%)** |
| Alto Alegre | 47 | 5,7 | 115 | 14 |
| Amajarí | 30 | 6,5 | 59 | 12,8 |
| Boa Vista | 203 | 3,4 | 758 | 12,7 |
| Bonfim | 60 | 4,2 | 283 | 19,8 |
| Cantá | 99 | 6,3 | 187 | 11,8 |
| Caracaraí | 49 | 3,7 | 77 | 9,4 |
| Caroebe | 26 | 3,2 | 77 | 9,4 |
| Iracema | 33 | 7,1 | 59 | 12,7 |
| Mucajaí | 23 | 2 | 177 | 15,5 |
| Normandia | 178 | 6,5 | 866 | 31,8 |
| Pacaraima | 284 | 9 | 327 | 10,3 |
| Rorainópolis | 115 | 7,1 | 231 | 14,3 |
| São João da Baliza | 36 | 5,5 | 90 | 13,8 |
| São Luiz do Anauá | 14 | 5,3 | 60 | 22,6 |
| Uiramutã | 55 | 2,2 | 177 | 7 |

*Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*

**Gráfico 02 –** Gestantes Adolescentes e Adultas




*Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*

No Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, foram registrados o acompanhamento do estado nutricional de 446 gestantes adolescentes e 1.873 gestantes adultas, na 1º vigência de 2025 da condicionalidade saúde do PBF. Observado uma elevada prevalência de excesso de peso neste grupo populacional do programa e a presença de déficit de peso também.

O percentual de gestantes do PBF com registro dos dados antropométricos (peso e altura) no sistema foi de **68,24%,** considerado baixo, tendo em vista que a avaliação contínua do peso, do ganho ponderal e das condições clínicas permite identificar precocemente situações de risco, como desnutrição, excesso de peso, diabetes gestacional e hipertensão, possibilitando intervenções oportunas e seguras.

**Quadro 02 –** Estado nutricional de gestantes adolescentes e adultas, beneficiárias do PBF, na 1ª vigência de 2025, por município do estado de Roraima

| MUNICÍPIOS | ADOLESCENTES | | | | ADULTAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Déficit de Peso | | Excesso de Peso | | Déficit de Peso | | Excesso de Peso | |
| | (n) | (%) | (n) | (%) | (n) | (%) | (n) | (%) |
| Alto Alegre | 5 | 41,6 | 4 | 33,3 | 3 | 7,6 | 23 | 59 |
| Amajarí | 0 | 0 | 1 | 25 | 1 | 10 | 6 | 60 |
| Boa Vista | 107 | 32,1 | 80 | 24 | 144 | 9,8 | 861 | 58,7 |
| Bonfim | 2 | 12,5 | 5 | 31,2 | 0 | 0 | 22 | 5,7 |
| Cantá | 3 | 20 | 5 | 33,3 | 6 | 12,7 | 27 | 57,4 |
| Caracaraí | 0 | 0 | 1 | 25 | 1 | 5,2 | 13 | 68,4 |
| Caroebe | 1 | 33,3 | 1 | 33,3 | 0 | 0 | 15 | 83,3 |
| Iracema | 3 | 75 | 0 | 0 | 2 | 10,5 | 11 | 57,8 |
| Mucajaí | 1 | 11,1 | 1 | 11,1 | 1 | 2,1 | 32 | 68 |
| Normandia | 1 | 11,1 | 2 | 22,2 | 1 | 2,5 | 21 | 53,8 |
| Pacaraima | 2 | 22,2 | 2 | 22,2 | 1 | 4,3 | 15 | 65,2 |
| Rorainópolis | 3 | 36,3 | 2 | 18,1 | 5 | 8 | 37 | 59,6 |
| São João da Baliza | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 | 9 | 19 | 57,5 |
| São Luiz do Anauá | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 20 |
| Uiramutã | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 20 | 5 | 50 |

*Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional*

O Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social, por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social.

Os dados apresentados no Boletim de Monitoramento 2 indicam que existe uma baixa cobertura do acompanhamento das crianças do PBF em Roraima, do total (53.677) crianças a serem acompanhadas, somente **48,78%** apresentavam registro no sistema de informação.

Estudos comprovam que a vacinação e o monitoramento do estado nutricional têm impacto positivo nos indicadores de saúde, especialmente no desenvolvimento infantil. (BRASIL, 2021).

A legislação do PBF não prevê a aferição do estado nutricional (peso e altura) das gestantes, mas é indiscutível a importância do registro dessas informações no sistema. Por isso, existe o campo no sistema para preenchimento. Esses dados inclusive, migram para o SISVAN e ao final da vigência, contribuem para o planejamento de ações mais efetivas junto à Atenção Primária à Saúde. Para o público do **Programa Bolsa Família (PBF)**, a VAN fortalece a articulação entre saúde e assistência social, permitindo monitorar desigualdades, orientar políticas públicas e assegurar que a transferência de renda esteja associada à promoção da saúde materno-infantil.

## LEITURA

***Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde.***
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_organizacao_vigilancia_alimentar_nutricional.pdf

***Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos***
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf

***Guia Alimentar para a População Brasileira.***
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

***Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde***
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/matriz_organizacao_cuidados_alimentacao_aps.pdf

**Cartilha Programa Bolsa Família**
https://www.mds.gov.br/webarquivos/MDS/2_Acoes_e_Programas/Bolsa_Familia/Cartilha/Cartilha_Bolsa_Familia_2024.pdfh ps://www.mds.gov.br/webarquivos/MDS/2_Acoes_e_Programas/Bolsa_Familia/Cart Cartilha_Bolsmilia_2024.pdf

**Elaboração:** Núcleo de Ações Programáticas de Alimentação e Nutrição

**Colaboração:** Departamento de Atenção Básica | Coordenadoria Geral de Atenção Básica | Secretaria de Estado da Saúde de Roraima.

**Contato:** napan.cgab@saude.rr.gov.br | (95) 98411-4730